

Potencial impacto na redução do número e nos custos de internações hospitalares em pacientes portadores de doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) por uma empresa privada no Brasil.

Rodrigo Torres Scabello, Aquiles Camelier, Enzo Ricardo Russo, Thaís Gomes Melo

Boehringer Ingelheim Do Brasil, Escola Bahiana De Medicina

Introdução: A prevalência da DPOC no Brasil é estimada em 15,8%, segundo o estudo Platino¹. A maioria (87,5%) de seus pacientes permanecem sem diagnóstico². A realização da espirometria é uma estratégia recomendada pelo documento GOLD para confirmar o diagnóstico na DPOC³. A Boehringer Ingelheim do Brasil, desde o ano de 2012, realiza gratuitamente, em parceria com secretarias municipais, estaduais e instituições de saúde, exames de espirometria de acordo com a solicitação e autorização dos serviços, associado a programas de capacitação de agentes e profissionais de saúde⁴⁻⁹. Dados epidemiológicos apontam que os pacientes com DPOC com tratamento iniciado nas fases leves e moderadas da doença apresentam expectativa de vida de 14 anos, enquanto pacientes inicialmente tratados com diagnóstico nos graus grave e muito grave têm expectativa de vida de 10 anos¹⁰. O tratamento da DPOC, seja através de monoterapia com LAMA, LABA, broncodilatação dupla (LAMA/LABA) ou na terapia tripla com a adição de CI leva a um menor número de exacerbações e, conseqüentemente, menos internações hospitalares¹¹⁻¹³. O custo por internação no Brasil é estimado em, pelo menos, R\$ 1.552,00 reais¹⁴. **Objetivo:** A realização mais precoce de exames de espirometria oferecidos pela parceria público-privada com a Boehringer Ingelheim do Brasil visa ao diagnóstico e tratamento mais precoce da DPOC, com potencial diminuição da taxa de exacerbações graves e, conseqüentemente, de internações hospitalares. **Métodos:** Para esta análise, foram consideradas o número de espirometrias realizadas pela parceria da Boehringer Ingelheim de 2016 a 2018 em relação aos dados epidemiológicos brasileiros descritos no estudo Platino. **Resultados:** No período entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2018 foram realizadas 198.370 espirometrias (47.553 em 2016, 67.201 em 2017 e 83.616 em 2018), conforme dados demonstrados na figura 1. **Figura 1.** Número de espirometrias realizadas pela Boehringer Ingelheim do Brasil em parceria com instituições de saúde nos anos de 2016 a 2018. Dada a prevalência aproximada de 15,8% da DPOC em adultos acima de 40 anos no Brasil, o programa de espirometrias poderia ter identificado cerca de 31.342 casos de DPOC^{1,2,15}. Destes, potencialmente 27.424 casos poderiam ser de novos diagnósticos (87,5% destes casos), de acordo com os dados de prevalência do estudo Platino³. O programa pode ter ajudado para diagnóstico mais precoce e possível instalação mais rápida de tratamento, trazendo benefícios clínicos e econômicos. **Conclusões:** Com o aumento do número de espirometrias promovido pela parceria público-privada, houve um potencial benefício no diagnóstico precoce de pacientes portadores de DPOC entre os anos de 2016 a 2018 com provável impacto positivo no tratamento precoce dos pacientes, o que pode ter gerado menor número de exacerbações e internações hospitalares.